

Salitre, que achar, com as suas observaçoens, e calculos sobre a utilidade que poderá rezultar destes descubrimentos; ao que V. S. acrescentará as suas reflexoens, afim que sua Mag.<sup>e</sup> seja informada exactamente do que se pode esperar desse continente sobre hum genero de tão grande necessidade. Igualmente ordena. S. Mag.<sup>e</sup>; q. V. S. remetta pelo Porto de Santos alguns Paos P.<sup>a</sup> Mastros dos milhores Pinheiros dessa Capitania, com a conta do seu custo, e despezas p.<sup>a</sup> aqui se examinar a sua qualidade, e o preço que vem a custar postas em Lisboa. Estes objectos por si mesmo inculcão a sua importancia, por este motivo hê desnecessario recomendar a V.S. a deligencia, e esforso, q. deve fazer p.<sup>a</sup> que destas indagaçoens se consiga o fim a que ellas se encaminhão. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a V. S. Palacio de Quelus em 10 de 9br.<sup>o</sup> de 1796 = D. Rodrigo de Souza Coutinho = Snr. Antonio Manoel de Mello e Castro. //

#### Do mesmo

Sendo evidente e indispensavel, necessidade, e obrigação que tem Sua Mag.<sup>e</sup> de manter e conservar puro e sem mancha o culto Publico da nossa Santa Igreja, e de combinar em maneira tal o Bem da Igreja, e do Estado que o esplendor, e grandeza d' ambos vão de par, e q' os seus interesses não possão ja mais contrariarse: Hé Sua Mag.<sup>e</sup> servida que V. S. proceda logo ao mais escrupulozo e circunstanciado exame do numero de Religiozos que existem nessa Capitania, seja nas Ordens Monasticas, seja nas Mendicantes, e q' igualmente me informe com a mayor individuação das Rendas, e Bens Territoriaes ou Juros que podem possuir as referidas Ordens nessa Capitania, e que de todos estes objectos me informe com a maior brevid.<sup>e</sup> e exacção. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a V. S. Palacio de Quelus em 21 de 9br.<sup>o</sup> de 1796 = D. Rodrigo de Souza Coutinho = Snr. Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça. //

#### Do dito

Alguns Negociantes da Praça de Lisboa, q' fazem o commercio do Brazil tem requerido Licença p.<sup>a</sup> que os seus Navios possão sahir dos Portos, onde se acharem sem que sejão obrigados a esperarem por Comboy: O q' S. Mag.<sup>e</sup> hé servida permittir-lhes, e assim o manda participar a V. S. : Hé porem conviniente, q' ao mesmo tempo q. V. S. os avizar



de q. podem sahir quando bem lhes parecer, os advirta do perigo a que se expoem, e os aconselhe de não se arriscarem tão inconcideradamente; principalm.<sup>te</sup> offerecendo-se agora a occasião de terem Comboy na volta q' fizerem as Naus, que actualmente partem para o Brazil. = D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a V. S. Palacio de Quelus em 28 de 9br.<sup>o</sup> de 1796 = D. Rodrigo de Souza Coutinho = Snr. Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça. //:

#### Do mesmo Secretr.<sup>o</sup> d' Estado.

Sendo prez.<sup>te</sup> a S. Mag.<sup>e</sup> a representação q' lhe fes Francisco Vieyra Goulart, Bacharel Formado em Philozofia Secular, em que representa: Que tendo continuado com o maior ardor o estudo de cada hum dos Ramos da sua Faculdade, e pertendendo passar a Capitania de S. Paulo, e tanto ali, como nos mais lugares a que poder chegar, fazer as observaçoens Mineralogicas, que lhes forem possiveis, e dar huma Descripção phizico economica daquella Capitania, e enviar ao Real Muzeu as Amostras dos Productos que se acharem, não podia por em pratica este Serviço, sem que se lhe mandasse dar annualmente huma contribuição p.<sup>a</sup> ajuda das suas despezas: E attendendo Sua Mag.<sup>e</sup> a tudo o referido, hé servida Ordenar, que pela Junta da Fazenda da Capitania de São Paulo se assista ao Suplicante com trezentos mil reis cada anno, com obrigação de remetter Productos Naturaes p.<sup>a</sup> o Real Muzeo, e fazer todas as mais Discripçoens, e observaçoens que indica na mesma representação incluza; e isto em quanto a Mesma Senhora não mandar o contrario: O que participo a V. S. p.<sup>a</sup> que nesta conformidade lhe passe as Ordens necessarias. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a V. S. Palacio de Quelus em 6 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1796 = D. Rodrigo de Souza Coutinho = Snr. Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça. //

#### Representação de q' a Carta Supra fas menção.

Senhora = Diz Francisco Vieyra Goulart, Bacharel em Philozofia pela Universidade de Coimbra, e Presbitero Secular, que tendo continuado com o maior ardor o estudo de cada hum dos ramos da Sobredita Faculdade, como tem feito ver em minhas Memorias, que tem lido nas Assemblyas da Real Academia das Sciencias de que tem a honra de ser Membro, das quaes algumas tem sido premiadas, mereceo ser nomeado pela mesma Real Academia p.<sup>a</sup> fazer o Exame analytico das Agoas Thermaes da Ilha de S. Miguel, e a Discripção phizico-economica da mesma, e das mais Ilhas dos Açores; e ao mesmo tempo ser proposto a V. Mag.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> Professor de Chimica no Laboratorio do Seu Real Jardim